SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

Relatório do Auditor Independente

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

AOR/RG/JCO 1883/25

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais, apresentamos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Simple Way Locações e Serviços S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acrescidas das notas explicativas e do relatório do auditor independente sobre o exame de auditoria.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice







RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Simple Way Locações e Serviços S.A. Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Simple Way Locações e Serviços S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Simple Way Locações e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Valor residual dos veículos

Conforme divulgado na Nota Explicativa n° 11 às demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia estima o valor residual da sua frota de veículos a partir do valor esperado de venda dos veículos após o término da sua vida útil, deduzidos das despesas de vendas e dos descontos previstos praticados no mercado.

Devido ao fato da determinação do valor residual dos veículos ser uma estimativa contábil que exige julgamento e avaliação por parte da Administração, e pela relevância dos valores envolvidos, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual podem resultar em diferentes taxas de depreciação utilizadas em cada exercício e, consequentemente, gerar ajustes para esses ativos, assim como para a despesa de depreciação registrada no resultado do exercício.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos controles internos relevantes implementados pela Administração referentes à determinação das premissas que envolvem o cálculo da depreciação dos veículos, incluindo a definição do valor residual;
- Entendimento das principais premissas utilizadas na determinação do valor residual do ativo imobilizado, tais como idade média das atividades de locação de cada classe de veículos, determinação do valor recuperável esperado na data de venda prevista, descontos, comissões e despesas com vendas;
- Recálculo da despesa de depreciação por veículo reconhecida durante o exercício;
- Seleção de amostra para comparação dos valores residuais esperados com os preços praticados no mercado para veículos similares;
- Revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição das taxas de depreciação dos veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação das vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do valor recuperável do ágio

Conforme divulgado na Nota Explicativa n ° 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em janeiro de 2022, os acionistas detentores da totalidade das ações da Controlada LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("Controlada" ou "LM", aprovaram a venda de participação de 39,66% detidas da Controlada para a Fleetzil Locação e Serviços Ltda. ("Fleetzil") e o aumento do capital social da Controlada mediante a emissão de 48.493 (quarenta e oito mil quatrocentas e noventa e três) novas ações ordinárias e sem valor nominal. Com a concretização da aquisição, a Fleetzil, empresa controlada pela Simple Way Locações e Serviços S.A. e pertencente ao Grupo Volkswagen Financial Services, passou a deter o controle da Controlada LM. A aquisição foi contabilizada pelo método de aquisição, remanescendo um ágio não alocado aos ativos e passivos a valor justo identificados no Purchase Price Allocation (PPA), no montante de R\$ 917.994 mil, conforme divulgado na referida nota explicativa. Em abril de 2022, a Controlada realizou a incorporação reversa da Fleetzil, mediante a emissão de 22.910 (vinte e dois mil, novecentos e dez) novas ações ordinárias e, nesta data, a Simple Way Locações e Serviços S.A. passou a deter 60% do capital social da Controlada LM.

Consideramos a avaliação do valor recuperável do ágio decorrente desta operação como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude do saldo, que totaliza R\$ 917.994 mil em 31 de dezembro de 2024, e dada a subjetividade das estimativas do modelo de fluxos de caixa futuros da Controlada LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento e avaliação do ambiente de controles internos sobre os processos de preparação do modelo de fluxos de caixa descontados futuros da Controlada;
- Realização de recálculo aritmético do modelo financeiro;
- Avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela Administração;
- Envolvimento de nossos especialistas para auxílio na revisão e avaliação dos métodos utilizados pela Controlada para determinação de certas premissas do modelo que calcula os fluxos de caixa descontados futuros, bem como revisão da taxa de desconto;
 Efetuamos a revisão das divulgações efetuadas pela
- Efetuamos a revisão das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação do valor recuperável o ágio, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Simple Way Locações e Serviços S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 04 de abril de 2024 com opinião sem modificação sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 27 de março de 2025.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 BA 007894/F

Automas de cliveira Rios

Antomar de Oliveira Rios Contador CRC 1 BA 017715/0-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Cons	olidado
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante	157.770	186.893	3.534.566	2.509.343
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	11	11	2.097.860	1.611.148
Títulos e valores mobiliários (Nota 6 (a))	41.742	88.705	41.742	88.705
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	-	-	374.252	27.903
Adiantamentos concedidos	-	-	7.105	2.507
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	595.933	336.463
Impostos a recuperar (Nota 8)	-	-	157.355	171.511
Despesas antecipadas	600	-	600	-
Ativos não financeiros mantidos para venda (Nota 10)	-	-	196.844	236.027
Outros ativos circulantes (Nota 9)	115.417	98.177	62.875	35.079
Não circulante	1.825.007	1.767.908	13.435.181	9.796.949
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	_	-	414.075	6.708
Depósitos judiciais	7	7	4.735	3.761
Tributos diferidos	-	-	-	-
Impostos a recuperar (Nota 8)	19.288	16.411	607.808	255.209
Outros ativos não circulantes (Nota 9)	-	-	76.623	20.002
Investimentos (Nota 13)	1.805.712	1.751.490	-	-
Imobilizado (Nota 11)	-	-	11.153.432	8.318.444
Intangível (Nota 12)	-	-	1.178.508	1.192.825
Total do ativo	1.982.777	1.954.801	16.969.747	12.306.292

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante	60.650	73.814	5.571.678	5.255.567	
Fornecedores (Nota 15)	-	-	1.391.913	2.667.700	
Cessão de créditos para aquisição de veículos					
(Nota 15 b)	-	-	539.453	321.727	
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	-	-	2.768.360	1.677.206	
Debêntures (Nota 14)	60.080	73.644	541.942	268.402	
Contas a pagar diversas	526	114	526	114	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	-	-	5.107	220.972	
Obrigações sociais e provisões trabalhistas	-	-	22.810	13.259	
Obrigações tributárias (Nota 16)	44	56	2.326	1.690	
Dividendos a pagar para não controladores	-	-	-	60.703	
Outros passivos circulantes	-	-	299.241	23.794	
Não circulante	723.364	760.044	9.483.334	5.326.028	
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	-	-	3.916.484	1.814.266	
Debêntures (Nota 14)	723.320	760.000	5.089.674	3.203.178	
Obrigações tributárias (Nota 16)	34	34	34	34	
Tributos diferidos	-	-	358.716	216.820	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	-	-	12.549	79.022	
Provisão para passivos contingentes (Nota 17)	10	10	4.003	7.388	
Credores diversos	-	-	101.874	5.320	
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.198.763	1.120.943	1.198.763	1.120.943	
Capital social	1.084.100	1.084.100	1.084.100	1.084.100	
Reserva legal	4.516	3.036	4.516	3.036	
Reserva de lucros	64.695	36.571	64.695	36.571	
Hedge de fluxo de caixa	45.452	(2.764)	45.452	(2.764)	
Participação de não controladores		-	715.972	603.754	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.982.777	1.954.801	16.969.747	12.306.292	

Demonstrações dos resultados 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em milhares de Reais)

	Controladora		Conso	lidado
_	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida (Nota 21) Custos dos serviços prestados (Nota 22)	- -	- -	4.149.626 (2.764.320)	2.963.057 (1.998.370)
Lucro bruto	-	-	1.385.306	964.687
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13) Despesas tributárias Despesas administrativas (Nota 23) Despesas de pessoal (Nota 23) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25) Lucro operacional	120.110 (427) (153) - 1.382 120.912	107.822 (674) (370) - 25.986 132.764	(427) (90.919) (55.509) (6.043) 1.232.408	(674) (83.240) (57.828) 97.298 920.243
Receitas financeiras (Nota 24) Despesas financeiras (Nota 24) Variações cambiais, líquidas (Nota 24)	7.254 (98.562) -	12.480 (124.347) -	1.362.721 (1.450.660) (934.515)	402.157 (1.336.333) 175.505
Resultado antes da tributação	29.604	20.897	209.954	161.572
Imposto de renda e contribuição social – correntes Imposto de renda e contribuição social – diferidos Lucro líquido do exercício	- - 29.604	- - 20.897	(100.276) 109.678	(973) (67.821) 92.778
Participação dos não controladores Participação dos controladores	-	-	80.074 29.604	71.881 20.897

Demonstrações dos resultados abrangentes 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consol	lidado
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	29.604	20.897	109.678	92.778
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	48.216	(2.764)	48.216	(4.607)
Total do resultado abrangente do exercício	77.820	18.133	157.894	88.171
Participação dos não controladores	-	-	80.074	70.038
Participação dos controladores	-	-	77.820	18.133

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

_						Controladora		Consolidado
	<u></u>	Reserva	de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Outros resultados abrangentes	Lucro acumulado	o Controladora	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.084.100	1.991	16.719	-	-	1.102.810	626.540	1.729.350
Lucro do exercício Constituição de reservas Hedge de fluxo de caixa, líquido de	-	- 1.045	- 19.852	- - (2.764)	20.897 (20.897)	20.897	71.881 -	92.778 -
impostos Dividendos pagos Dividendos distribuídos	- - -	- - -	- -	-	- - -	(2.764) - -	(1.843) (32.125) (60.699)	(4.607) (32.125) (60.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.084.100	3.036	36.571	(2.764)	-	1.120.943	603.754	1.724.697
Lucro do exercício Constituição de reservas	-	- 1.480	- 28.124	-	29.604 (29.604)	29.604	80.074	109.678
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.084.100	4.516	64.695	48.216 45.452	<u>-</u>	48.216 1.198.763	32.144 715.972	80.360 1.914.735

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Lucro líquido do exercício	29.604	20.897	109.678	92.778	
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais	20.00	20.007	1001070	021770	
Equivalência patrimonial	(120.110)	(107.822)	-	-	
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	97.980	120.300	1.861.706	400.723	
Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquido	97.900	120.300	(767.104)	437.129	
Depreciação e amortização	-	_	557.858	272.873	
Valor residual do ativo imobilizado alienado	-	-	1.939.271	1.532.986	
Valor residual de carros em desativação alienados	-	-	231.468	74.536	
Custo de transação dos empréstimos e financiamentos e					
debêntures	416	3.775	8.025	12.272	
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2	4	(125)	4.081	
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em				(2.2)	
desativação	-	-	20.062	(66)	
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.854)	24.502	
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS Tributos diferidos	-	-	(22.004)	(38.730)	
Outros	330	616	(22.894)	(59.898) 5.247	
Outros	330	010	(216)	5.247	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	-	-	(251.616)	(162.964)	
Adiantamento a fornecedores	-	-	(7.137)	22.026	
Tributos a recuperar	2.878	-	(309.793)	(143.526)	
Despesas antecipadas	600	(3.803)	600	(3.803)	
Depósitos judiciais	-	7	(974)	(562)	
Outros ativos	174.948	156.903	98.543	92.353	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	-	-	(756.459)	1.506	
Cessão de créditos fornecedores	-	-	(321.720)	(67.179)	
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	9.550	45	
Obrigações tributárias	(11)	(106)	636	(1.335)	
Outros passivos	411	(25.458)	275.655	(14.512)	
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	=	(3.257)	(3.037)	
Aquisição de veículos	-	-	(5.102.373)	(2.919.869)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	187.048	165.313	(2.438.470)	(442.424)	
·			,		
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(0.400.470)	(2.785)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:	187.048	165.313	(2.438.470)	(445.209)	
Títulos e valores mobiliários	46.964	80.587	46.964	85.430	
(Aquisições) alienações de imobilizado	40.904	00.007	(6.134)	(3.083)	
Aquisições de intangível	-	-	(23.056)	(22.069)	
Dividendos recebidos das controladas	(91.054)	(80.310)	(20.000)	(22.000)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de		, ,			
investimentos	(44.090)	277	17.774	60.278	

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Cont	roladora	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Juros)	-	-	(422.976)	(153.688)	
Pagamento de lucros	-	-	(151.757)	(133.852)	
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	4.065.328	1.873.697	
Pagamento de principal e juros dos empréstimos e					
financiamentos	(142.958)	(165.593)	(1.924.126)	(1.316.853)	
Captação de debêntures	` -	· -	2.300.000	1.300.000	
Pagamento de principal e juros das debêntures	-	=	(519.055)	(286.802)	
Pagamento de consórcio	-	-	(274.371)	· -	
Pagamento do passivo de arrendamento	-	-	(4.078)	(2.712)	
Liquidação de operação de SWAP	-	-	(147.193)	(256.233)	
Pagamento de custos de transações de empréstimos,					
financiamentos e debêntures		-	(14.364)	(5.116)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de					
financiamentos	(142.958)	(165.593)	2.907.408	1.018.441	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	(3)	486.712	633.510	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	14	1.611.148	977.638	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11	11	2.097.860	1.611.148	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	(3)	486.712	633.510	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Simple Way Locações e Serviços S.A. ("Controladora", "Companhia" ou "Simple Way") e sua controlada LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("LM" ou "Controlada"), em conjunto "Consolidado" como a divisão de locação de frotas do Grupo Volkswagen no Brasil utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São José dos Pinhais no Estado do Paraná - PR na Rua Antonio Singer, 6.751 e sua controladora é a Volkswagen Finance Overseas, localizada na cidade de Amsterdam, na Holanda.

Em 05 de abril de 2021 ocorreu a mudança do contrato social da Simple Way Locações e Serviços LTDA. para Simple Way Locações e Serviços S.A.

Em outubro de 2021, a Simple Way adquiriu a empresa Fleetzil Locações e Serviços Ltda. ("Fleetzil").

Em 07 de outubro de 2021, a então controlada Fleetzil, assinou com os acionistas da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("LM"), um contrato de compra e venda de ações, subscrição de ações e outras avenças, pelo qual a Fleetzil adquiriu, na data de fechamento da transação, ações representativas de 39,66% do capital social da empresa.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em dezembro de 2021.

Em 03 de janeiro de 2022, os acionistas da LM aprovaram a venda de 39,66% das Ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal através de uma aquisição secundária.

Foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da LM, no valor total de R\$783.751 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e cinquenta e um mil), mediante a emissão de 48.493 (quarenta e oito mil, quatrocentas e noventa e três) novas ações ordinárias e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$16.162,12 (dezesseis mil, cento e sessenta e dois reais e doze centavos). O respectivo crédito foi recebido pela LM em 03 de janeiro de 2022. Nesta data, a Fleetzil passou a deter 55,15% do capital da LM.

Em 30 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação reversa da Fleetzil pela LM através de incorporação de ações mediante a emissão de 22.910 (vinte e duas mil, novecentas e dez) novas ações ordinárias e nesta data a Companhia, passou a deter 60% do capital social da LM, com esta transação as operações da Fleetzil foram assumidas pela LM e a Fleetzil extinta.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes no consolidado, no montante de R\$2.037.113, substancialmente em virtude das dívidas com fornecedores (R\$ 1.391.913), cessão de crédito para aquisição de veículos de R\$539.453, e empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$2.768.360) que possuem vencimento nos próximos 12 meses. A administração da Companhia entende que, com base nas suas estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo será suportada por uma combinação de caixa gerado pela própria operação da controlada, bem como reperfilamento de financiamentos bancários.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2024.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07 (R1), emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e a serem emitidos

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

As alterações acima não tiveram impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

2.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026:
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

2.3. Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as políticas contábeis materiais descritas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e da controlada cujas demonstrações contábeis foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo que esta é a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e a empresa controlada são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte empresa controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação			
Controlada	31/12/2024	31/12/2023		
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("LM")	60%	60%		

3. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

i) Receita de gestão de frotas

A receita de gestão de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida "pro rata temporis" em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

ii) Receita de aluguel de veículos

A receita de aluguel de veículos para pessoas físicas e jurídicas é reconhecida com base na execução dos serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e sua controlada para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e sua controlada ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativo.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado. Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e sua controlada, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pela adoção do CPC 48.Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pois de acordo com a avaliação da Companhia e sua controlada, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas significativas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, cessão de créditos para aquisição de veículos, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Instrumentos financeiros derivativos e contratos de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido".

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra risco da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas em moeda estrangeira e o ganho ou perda relacionados com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas financeiras ou Despesas financeiras". As variações no valor justo dos empréstimos em moeda estrangeira com taxas fixas protegidas por hedge, atribuíveis ao risco da variação cambial de taxa de juros são reconhecidas na demonstração do resultado como "Variações cambiais, líquidas".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os hedges de fluxo de caixa implicam na mensuração e no registro de ajustes a valor de mercado nos resultados abrangentes (patrimônio líquido) deduzido do imposto de renda pertinente, se aplicável. A transferência para o resultado se dá somente na liquidação do instrumento principal.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e da alienação dos carros desativados. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas, conforme Nota 7.

e) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como "carros em desativação para renovação da frota".

São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida guando:

- Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- (ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado;
- (iii) Os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente;
- (iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado, deduzidos de provisões para perdas, quando consideradas necessárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R3). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na investida.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação. A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 11.

Além da estimativa do valor residual, há outras estimativas como os descontos comerciais estimados nas vendas para consumidores e, principalmente, para revendedores.

Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Intangível

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia e sua controlada não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia e sua controlada.

k) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia e sua controlada faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e sua controlada ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e sua controlada constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e sua controlada.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n) Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurarse o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. CPC 01 (R1).

o) Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está sujeita a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

p) <u>Demonstrações dos fluxos de caixa</u>

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

4. Gestão de risco

4.1. Gestão de risco financeiro

a) Risco cambial

O risco cambial ocorre quando ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A Companhia realiza operações de Swap para proteção do risco cambial. As operações consistem na troca de indexadores (troca da variação cambial pelo indexador CDI). Com isso, não existe risco nas operações de derivativos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a controlada possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Consolida	do			Consolida	ado		
	2024				2023			
	Valor original	Valor original	Valor original	Valor em 2023			Valor original	Valor em 2022
	(US\$)	(EUR)	R\$	R\$	(US\$)	(EUR)	R\$	R\$
Empréstimos em moeda estrangeira								
(a)	716.233	80.000	4.245.691	5.005.172	495.093	80.000	2.462.150	2.893.160
Exposição líquida	716.233	80.000	4.245.691	5.005.172	495.093	80.000	2.462.150	2.893.160

Exposição líquida

(a) Detalhamento na nota 14 (a)

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Provisões para perdas são reconhecidas pela administração para fazer frente ao risco de inadimplência.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de maneira centralizada pelo departamento financeiro da Companhia que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outra companhia do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Disponibilidades - depósitos bancários Outros equivalentes de caixa (nota 6 a)

Contro	oladora	Consolidado		
2024	2024 2023		2023	
			•	
11	11	55	13.656	
-	-	2.097.805	1.597.492	
11	11	2.097.860	1.611.148	

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em certificados de depósito com rendimento indexado ao DI.

Os títulos classificados no ativo circulante somam R\$ 41.742 controladora e R\$ 2.139.547 consolidado, remunerados entre 100% a 103 % do CDI (31 de dezembro de 2023 - R\$ 88.705 controladora e R\$ 1.686.197 consolidado remunerados a 97% a 104,50% do CDI), na controladora e no consolidado.

b) Instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada da Companhia possui instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (vide Nota 14), nas seguintes condições:

	2024	2023
PRÉ FIXADA e CDI +	-	(85.688)
PRÉ FIXADA - % CDI	-	(142.647)
PÓS FIXADA e (SOFR)	-	(13.149)
PÓS FIXADA e CDI + (i)	83.754	-
PÓS FIXADA e (SOFR) CDI + (ii)	102.114	(16.985)
PRÉ FIXADA (SOFR) (iii)	301.587	-
PRÉ FIXADA (iv)	283.216	(6.914)
	770.671	(265.383)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

(i) Pós Fixada e CDI +

(1)	i us i ixaua e c	ווטו						
<u>Início</u>	Vencimento	Valor principal contratado (USD)	Valor principal contratado (EUR\$)	Valor justo em 31/12/2024 (R\$)	Valor Justo - MTM 31/12/2024 (R\$)	Valor Marcação a Mercado 31/12/2024	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
15/02/2023	18/02/2025	50.000	-	315.703	43.574	(1.000)	Variação cambial + 6,03% a.a. Variação	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário Pós fixado
27/03/2023	27/03/2025	-	30.000	195.420	17.570	(267)	cambial + 5,95% a.a. Variação	indexado ao CDI + spread bancário Pós fixado
19/07/2024	20/07/2026	36.597	-	232.417	21.428	(3.432)	cambial + 6,62% a.a. Variação	indexado ao CDI + spread bancário Pós fixado
27/12/2024	17/12/2026	50.000	-	309.777	1.182 83.754	(9.162)	cambial + 5,53% a.a.	indexado ao CDI + spread bancário
(ii)	Pós Fixada e (SOFR) CDI + Valor principal contratado	Valor principal contratado	Valor justo em 31/12/2024	Valor Justo - MTM 31/12/2024	Valor Marcação a Mercado	Índice ponta	Índice ponta
Início	Vencimento	(USD)	(EUR\$)	(R\$)	(R\$)	31/12/2024	ativa	passiva
06/03/2023	05/03/2025	25.000	-	158.033	22.453	(521)	Variação cambial + 6,63% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
28/06/2023	27/06/2025	57.000	-	353.272	79.661 102.114	_ (3.273)	Variação cambial + 8,04% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

(iii)	Pré Fixada (SC	PFR)						
Início	Vencimento	Valor principal contratado (USD)	Valor principal contratado (EUR\$)	Valor justo em 31/12/2024 (R\$)	Valor Justo - MTM 31/12/2024 (R\$)	Valor Marcação a Mercado 31/12/2024	•	Índice ponta passiva
							Variação	Pré-fixada
18/10/2023	17/10/2025	23.000	-	144.272	28.987	(2.145)	cambial + 7,51% a.a. Variação cambial +	Pré-fixada
22/11/2023	19/11/2025	23.000	-	172.448	39.024	(2.133)	8,29% a.a. Variação	Pré-fixada
26/01/2024	26/01/2026	36.500	-	228.867	54.264	(5.395)	Variação	Pré-fixada
01/03/2024	30/05/2025	12.000	-	75.894	14.531	(191)	cambial + 7,39% a.a. Variação	Pré-fixada
11/03/2024	11/03/2026	91.000	-	565.677	132.360	(13.676)	Variação	Pré-fixada
26/06/2024	26/06/2026	30.000	-	185.962	32.421 301.587	(5.295)	cambial + 8,17% a.a.	
(iv)	Pré Fixada							
()								
Início	Vencimento	Valor principal contratado (USD)	Valor principal contratado (EUR\$)	Valor justo em 30/09/2023 (R\$)	30/09/2023	Valor Marcação a Mercado 30/09/2023	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
Início	Vencimento	principal contratado	principal contratado	justo em 30/09/2023	Justo - MTM 30/09/2023	Marcação a Mercado	ativa	passiva
Início 21/09/2023	Vencimento 19/09/2025	principal contratado	principal contratado	justo em 30/09/2023	Justo - MTM 30/09/2023	Marcação a Mercado	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação	
		principal contratado (USD)	principal contratado	justo em 30/09/2023 (R\$)	Justo - MTM 30/09/2023 (R\$)	Marcação a Mercado 30/09/2023	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 7,84% a.a. Variação	passiva Pré fixada
21/09/2023	19/09/2025	principal contratado (USD) 50.000	principal contratado	justo em 30/09/2023 (R\$) 315.522	Justo - MTM 30/09/2023 (R\$) 70.660	Marcação a Mercado 30/09/2023 (1.310)	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 6,30% a.a. Variação	passiva Pré fixada Pré-fixada
21/09/2023 14/06/2024	19/09/2025 02/06/2026	principal contratado (USD) 50.000	principal contratado	justo em 30/09/2023 (R\$) 315.522 310.346	Justo - MTM 30/09/2023 (R\$) 70.660	Marcação a Mercado 30/09/2023 (1.310) (2.682)	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 6,30% a.a. Variação cambial + 5,68% a.a. Variação	passiva Pré fixada Pré-fixada Pré-fixada
21/09/2023 14/06/2024 16/07/2024	19/09/2025 02/06/2026 14/07/2026	principal contratado (USD) 50.000 50.000 40.000	principal contratado	justo em 30/09/2023 (R\$) 315.522 310.346 250.492	Justo - MTM 30/09/2023 (R\$) 70.660 50.917 38.442	Marcação a Mercado 30/09/2023 (1.310) (2.682) (3.836)	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 6,30% a.a. Variação cambial + 5,68% a.a. Variação cambial + 4,73% a.a. Variação	passiva Pré fixada Pré-fixada Pré-fixada Pré-fixada
21/09/2023 14/06/2024 16/07/2024 29/08/2024	19/09/2025 02/06/2026 14/07/2026 27/08/2026	principal contratado (USD) 50.000 50.000 40.000	principal contratado (EUR\$)	justo em 30/09/2023 (R\$) 315.522 310.346 250.492 314.765	Justo - MTM 30/09/2023 (R\$) 70.660 50.917 38.442 44.240	Marcação a Mercado 30/09/2023 (1.310) (2.682) (3.836) (8.724)	ativa Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 7,84% a.a. Variação cambial + 6,30% a.a. Variação cambial + 5,68% a.a. Variação cambial + 4,73% a.a.	passiva Pré fixada Pré-fixada Pré-fixada Pré-fixada Pré-fixada

Os índices e taxas são aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2024, correspondem a R\$770.671 de ativo líquido (31 de dezembro de 2023 - R\$265.383 de passivo líquido) e foram registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O saldo dos derivativos contratados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrado a seguir:

	2024	2023
Swaps (ponta ativa) – Circulante	374.252	27.903
Swaps (ponta ativa) - Não circulante	414.075	6.708
Swaps (ponta passiva) – Circulante	(5.107)	(220.972)
Swaps (ponta passiva) - Não circulante	(12.549)	(79.022)
	770.671	(265.383)

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o período/exercício é como segue:

	2024	2023
Saldo inicial	(265.383)	(77.507)
Ganho (perda)	767.104	(437.129)
Outros resultados abrangentes	121.757	(6.980)
Liquidação operação de SWAP	147.193	256.233
Saldo final	770.671	(265.383)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou a metodologia de "hedge accounting de valor justo" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados e registrados ao valor justo por meio de resultado.

Para fins de mitigação de risco, a Companhia utiliza um mix de contratos pré-fixados e pós-fixados, para uma melhor gestão e para tanto contratos pré-fixados utilizam a metodologia de hedge de fluxo de caixa. Considerando que estes contratos não estão expostos à oscilação do CDI. O contrato de hedge de fluxo de caixa implica na mensuração e no registro de ajustes a valor de mercado nos resultados abrangentes (patrimônio líquido) deduzido do imposto de renda pertinente, se aplicável. A transferência para o resultado se dará na liquidação do instrumento principal.

7. Contas a receber

		Consolidado	
	2024	2023	
Clientes	610.763	375.537	
Clientes - partes relacionadas (nota 20)	23.806	7.416	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.636)	(46.490)	
•	595.933	336.463	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Aging do contas a receber é a seguinte:

		Consolidado	
	2024	2023	
A vencer	506.015	261.643	
Vencidos:			
Até 30 dias	43.397	46.597	
De 31 a 60 dias	16.736	13.303	
De 61 a 180 dias	21.343	23.177	
De 181 a 365 dias	36.451	23.047	
Há mais de 365 dias	10.627	15.186	
	634.569	382.953	

A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é conforme seque:

Consolidado	
2024	2023
(46.490)	-
-	(21.988)
(26.281)	(33.644)
34.135	9.142
(38.636)	(46.490)
	(46.490) (26.281) 34.135

⁽a) Em 31 de dezembro de 2023 a empresa LMIS incorporou o saldo de contas a receber de sua controlada LMTS.

Em 31 de dezembro de 2024, com base na avaliação do risco de crédito e no histórico de perdas dos clientes no último exercício, a Administração entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber, além dos montantes constituídos.

A Administração julga o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no lucro líquido do período/exercício resultante de alterações nessas premissas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui nenhum cliente com contas a receber individual acima de 14% do contas a receber.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Cons	olidado
	2024	2023	2024	2023
ICMS (a)	_	-	34.327	33.364
Imposto de Renda (b)	14.557	11.931	158.794	113.039
Contribuição Social (c)	637	584	15.341	13.868
PIS/COFINS (d)	4.094	3.896	556.478	263.209
Outros	-	-	223	3.240
	19.288	16.411	765.163	426.720
Circulante	-	-	157.355	171.511
Não circulante	19.288	16.411	607.808	255.209

- (a) Trata-se de Ação Ordinária ajuizada pela LMTS, que foi incorporada em 30 de março de 2023 conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.1, visando a restituição do tributo recolhido indevidamente a maior (período de novembro de 1989 a dezembro de 1996) em virtude da Lei Estadual Baiana nº 4.825/89. A Companhia assinou contratos de cessão de créditos tributários com terceiros para venda do referido crédito com um deságio médio de 12%. A transação será efetivada após a homologação da Fazenda Estadual;
- (b) Referem-se a saldo negativo de Imposto de Renda e Contribuição Social e pagamentos efetuados a maior. Em especial em 2023, houve o reconhecimento do imposto de renda e contribuição social em decorrência do reprocessamento para recomposição de depreciação fiscal da Fleetzil Locações e Serviços Ltda. (entidade extinta e incorporada pela LMIS em abril de 2022), no período compreendido entre julho de 2018 a abril de 2022 a recomposição se deu pelo fato de à época a empresa incorporada não ter utilizado a base completa do ativo imobilizado para fins de cálculo de depreciação fiscal;
- (c) Os saldos de PIS e COFINS referem-se a créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na atividade de locação. Além disso, baseado em parecer jurídico, a Companhia e sua então controlada LMTS passaram a apropriar créditos de PIS/COFINS sobre a depreciação fiscal para o ano corrente e para os últimos 5 anos. Conforme Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia incorporou a LMTS em 30 de março de 2023, registrando saldos de crédito das contribuições no presente exercício. Destaca-se ainda, o trabalho realizado em 2023 e 2024 para a Companhia, da depreciação acelerada fiscalmente das novas taxas atribuídas pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT).
- (d) INSS a recuperar sobre rubricas previdenciárias incluídas após a revisão de base de cálculo feita por escritório especializado, gerando efeitos na base de cálculo do tributo, dos últimos 5 anos, bem como gerando benefícios futuros.

Ao decorrer do ano de 2024, a Controlada LM trabalhou na revisão de vida útil da frota de aluguel de carros em conformidade no artigo 57, § 4, da Lei 4.506/1964 e art. 3°, VI, c/c § 1°, III, das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003.

No exercício de 2024 o foco da Administração foi sobre os veículos pesados, que possuem um uso discrepante em relação aos veículos leves, o que levou a uma necessidade de realização de um estudo próprio apenas a estes veículos.

Para isso, contamos com o apoio de consultoria especializada e contratação do Instituto Nacional de Tecnologia para segregação do estoque de ativos em grupos homogêneos, bem como a definição dos veículos a serem vistoriados localmente sendo que, foram fisicamente avaliados veículos nos pátios e clientes em São Bernardo do Campo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Paraná.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Como consequência do trabalho foi emitido pelo Instituto Nacional de Tecnologia laudo de avaliação técnico de depreciação do estoque de veículos, concluindo pelo entendimento de que a maioria dos veículos deveria receber o efeito fiscal de depreciação em 12 ou 24 meses.

Assim, com base nesse laudo técnico demos os efeitos fiscais de depreciação para os veículos discriminados no relatório do Instituto Nacional de Tecnologia e seus equivalentes, calculando o efeito de depreciação fiscal para fins de apuração de PIS e COFINS, tendo seu início no mês que se iniciaram as vistorias técnicas, ou seja, para o ano de 2024 o mês de setembro de 2024.

9. Outros ativos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consc	olidado
	2024	2023	2024	2023
Dividendos a receber	114.104	91.055	-	-
Valores a receber sociedades ligadas (20(a))	-	5.663	-	-
Outros valores e bens	1.313	1.459	139.498	55.081
	115.417	98.177	139.498	55.081
Circulante	115.417	98.177	62.875	35.079
Não circulante	-	-	76.623	20.002

10. Ativos não financeiros mantidos para venda

Ao término do contrato de locação, os veículos são ofertados, a valor de mercado, para um canal de venda pré-determinado e, devido à sua característica operacional, são transferidos do imobilizado para ativos mantidos para venda.

	Controladora		Consc	olidado
	2024	2023	2024	2023
Veículos desmobilizados para venda	462	462	217.824	236.945
Provisão valor residual	(462)	(462)	(20.980)	(918)
	-	-	196.844	236.027

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

11. Imobilizado

	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos	Direito de uso	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	5.532.511	390	3.156	4.681	1.329	5.542.067
Adições Alienação	4.761.688 (1.530.583)	113	1.388	5.604	1.286 (629)	4.770.079 (1.531.212)
Depreciação do exercício Transferência para bens à venda	(227.811) (231.213)	(96)	(1.065)	(2.226)	(79)	(231.277) (231.213)
Em 31 de dezembro de 2023	8.304.592	407	3.479	8.059	1.907	8.318.444
Adições Alienação	5.492.578 (1.931.045)	558 -	1.408 (17)	3.172	1.167	5.498.883 (1.931.062)
Depreciação do exercício	(515.454)	(128)	(1.131)	(3.638)	(135)	(520.486)
Transferência para bens à venda	(212.347)	-	-	-		(212.347)
Em 31 de dezembro de 2023	11.138.324	837	3.739	7.593	2.939	11.153.432
Taxa anual média de depreciação %	0 a 20*	10	10	20 a 50	10	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Bens concedidos em garantias

Em virtude das operações via Consórcio, a Companhia e sua controlada possuíam, em 31 de dezembro de 2024, veículos avaliados em R\$593.008, concedidos como garantia das referidas operações, pela natureza obrigatória do tipo de transação.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com o método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação são calculadas considerando a diferença entre o valor de compra e o valor de venda esperado pelo prazo do contrato.

No caso em que o valor justo residual de venda do veículo seja superior ao seu valor contábil, não será realizada a depreciação do veículo.

No caso em que o valor de venda seja inferior ao residual e houver indicador de perda, será realizado uma provisão para a redução do valor recuperável.

A revisão da taxa é feita no mínimo uma vez por ano para melhor refletir os resultados futuros na venda de seus veículos, considerando um cenário normal de preço de vendas. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Essa metodologia está em conformidade com as normas contábeis, principalmente, com vistas ao teste de recuperabilidade (impairment), na forma dos CPCs 01 e 27.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, a controlada da Companhia efetua o cálculo pelo valor em uso, com base na expectativa do valor de venda do veículo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

12. Intangível

	Controladora/Consolidado				
	Ágio	Lista de clientes	Software	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	917.994	271.689	13.458	1.203.141	
Adições Amortização Transferências	- - -	- (26.507) -	22.069 (6.174) 296	22.069 (32.681) 296	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	917.994	245.182	29.649	1.192.825	
Adições Amortização	-	- (26.507)	23.056 (10.866)	23.056 (37.372)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	917.994	218.675	41.839	1.178.508	
Taxa anual de amortização (%)		10	20		

A Companhia e sua controlada adotam a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio;

A lista de clientes foi obtida através de combinação de negócios e foi reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. A carteira de clientes tem vida útil definida e o valor foi mensurado pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada;

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos.

Teste da redução ao valor recuperável (impairment)

Conforme exigido pela norma contábil, a controlada da Companhia realiza anualmente teste de impairment para os ágios relacionados às combinações de negócios.

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de impairment do goodwill na combinação de negócios anteriormente descrito abrange o negócio a nível consolidado, portanto abrange a sua controlada. Essa metodologia está alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia e sua controlada. A Companhia entende que os resultados da controlada representam uma única unidade geradora de caixa para fins de teste de impairment de ativos de vida útil indefinida de acordo com IAS 36 / CPC01. Em 31 de dezembro de 2024, o teste de impairment foi realizado comparando o valor contábil (carrying amount) com o valor justo conforme previsto no IAS 36 / CPC 01.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O teste foi realizado utilizando a metodologia do fluxo de caixa livre para o acionista ("FCFE"), descontado valor presente a uma taxa de 16,12%. O fluxo de caixa foi projetado para 16 anos e 3 meses, sendo 5 anos e 3 meses de projeção, 5 anos de redução de parâmetros de crescimento e os 6 últimos anos utilizados unicamente para estabilização do fluxo pela perpetuidade, em linha com as normas contábeis. Com base no teste efetuado, foi concluído que o valor em uso identificado por meio do fluxo de caixa livre para o acionista é superior ao valor contábil, não sendo necessário a provisão para redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2024.

Parâmetros de projeção

Receita líquida: a receita projetada é composta por dois segmentos, sendo eles: (i) locação de veículos, que considera a locação de frotas, AssineCar, entre outras; e (ii) venda de veículos, que se refere a venda dos veículos da frota após seu período de permanência em média 2,5 anos. Ao longo da projeção a receita operacional líquida da LM apresentou um CAGR22-39 de 15,1%.

Custos operacionais: reúnem custos relacionados às operações de locação e venda de veículos, sendo compostos principalmente por: (i) custo de veículos vendidos; (ii) custo de legalização dos veículos; (iii) custo de manutenção; (iv) outros custos; (v) crédito PIS/Cofins;

Despesas Operacionais: as despesas operacionais são compostas por: (i) despesas gerais e Administrativas diversas; (ii) Custo com pessoal; (iii) despesas com risco, que são provisões de risco de créditos: as despesas operacionais e custo de pessoal foram calculados considerando um percentual de participação sobre as receita liquida total e as despesas com risco considerando o critério adotado pela Companhia, e (iv) outras receitas ou despesas liquidas, calculadas sobre a venda de seminovos, representa a receita de comissão de vendas de veículos seminovos através de financiamentos.

13. Investimentos

A participação na controlada foi avaliada pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as informações contábeis da empresa controlada em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Conforme nota explicativa n º 1, em 03 janeiro de 2022 houve a aquisição da LM pela então controlada Fleetzil, com a incorporação da Fleetzil pela LM, a Simple Way passou a exercer o controle direto da LM.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Informações sobre a controlada (controladora)

		nsportes duais S.A.
Informações sobre a investida:	2024	2023
Número de ações	127.090	127.090
Participação no capital	60%	60%
Patrimônio líquido da investida	2.635.788	2.355.244
Lucro do líquido da investida	200.184	160.371

Informações sobre a participação em controlada em:

			Participação nas ações/quotas
Nome	País	Negócio	ordinárias
LM Transportes Interestaduais S.A.	Brasil	Locação de Veículos e Gestão de Frotas	60%

As movimentações dos saldos de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro foram:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.751.490	1.785.674
Resultado de equivalência patrimonial	120.110	107.822
Dividendos intermediários	-	(48.188)
Dividendos provisionados (a)	(114.104)	(91.054)
Outros	48.216	(2.764)
Saldos no fim do exercício	1.805.712	1.751.490

⁽a) Dividendos provisionados no final do exercício, o pagamento ou recusa será confirmado na AGE que ocorrerá até abril de 2025.

14. Empréstimos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
_	Dez/24 Dez/23		Dez/24	Dez/23
Instituições financeiras em moeda estrangeira (a)	_	_	5.005.172	2.893.160
Debêntures (b)	783.400	833.644	5.631.616	3.471.580
Instituições financeiras em moeda nacional Partes relacionadas (Nota 20)	-	-	1.544.698 134.974	368.126 230.186
·	783.400	833.644	12.316.460	6.963.052

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

a) Detalhamento dos empréstimos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada possui empréstimos com bancos nacionais e internacionais, detalhados abaixo:

		Consolidado		
Modalidade	Taxa média de juros	2024	2023	
Capital de Giro/CCB -Taxa Pós fixada Capital de Giro/CDC/CCB -Taxa Pré	CDI+ 1,85% a.a.	144.330	163.209	
fixada	12,59% a.a.	545.670	206.718	
Empréstimos em moeda estrangeira	USD+ 6,52% a.a.	2.599.901	1.740.103	
Empréstimos em moeda estrangeira	USD + SOFR+ 1,55% a.a.	1.884.425	705.599	
Empréstimos em moeda estrangeira	EUR+ 5,19% a.a.	520.846	447.458	
Mútuo (Nota Explicativa nº 8 (e)	107,52% do CDI	134.974	230.186	
Nota Comercial	CDI+ 1,80% a.a.	859.584	_	
(-) Custos de transações a apropriar	-	(4.886)	(1.801)	
		6.684.844	3.491.472	
Circulante		2.768.360	1.677.206	
Não circulante		3.916.484	1.814.266	

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Conso	lidado
	2024	2023
Saldo inicial	3.491.472	2.874.430
Incorporação	-	-
Captações de recursos (i)	4.065.328	1.873.697
Juros e variação monetária	395.097	218.099
Variação cambial	934.515	(175.505)
Amortizações de principal e juros	(2.198.481)	(1.305.841)
Variação nos custos de transações	(3.087)	6.592
Saldo final	6.684.844	3.491.472

i) Captações de recursos

As principais captações da Companhia e sua controlada foram realizadas para aquisição ou renovação da frota de veículos devido à renovação de contrato dos seus principais clientes, recomposição de caixa e para pagamento antecipado de financiamentos com custos mais onerosos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada apropriaram custos de transação no montante de R\$ 1.198 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 3.512).

Para 31 de dezembro de 2024, não existem covenants financeiros ou outras garantias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b) Emissão de debêntures (Controladora e Consolidado)

As debêntures emitidas pela Companhia e sua controlada apresentam a seguinte composição em 31/12/2024:

		Data	Data		
Modalidade	Encargos	aquisição	liquidação	31/12/2024	31/12/2023
1ª emissão	CDI + 2,20% a.a.	10/12/2021	10/05/2029	783.400	833.644
5ª emissão	CDI + 2,60% a.a.	01/06/2021	28/05/2025	151.795	303.644
6ª emissão 1ª série	CDI + 1,49% a.a.	29/09/2025	25/09/2025	232.184	232.710
6ª emissão 2ª série	CDI + 1,70% a.a.	29/09/2027	27/09/2027	800.179	801.983
7ª emissão	CDI + 2,40% a.a.	25/05/2023	25/05/2026	506.678	506.265
8ª emissão	CDI + 1,93% a.a.	10/12/2023	10/12/2026	805.911	801.903
9ª emissão	CDI + 1,85% a.a.	15/03/2024	15/03/2027	828.111	-
10ª emissão	CDI + 1,70% a.a.	17/10/2024	15/10/2029	1.537.169	-
Ajuste a valor justo				655	2.227
Custos de transação				(14.466)	(10.796)
				5.631.616	3.471.580
Circulante				541.942	268.402
Nao circulante				5.089.674	3.203.178

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	2023	2023
Saldo inicial	3.471.580	2.266.412
Incorporação	-	-
Captações	2.300.000	1.300.000
Juros	549.511	355.790
Amortizações de principal e juros	(684.649)	(452.395)
Variação nos custos de transação	(4.826)	1.773
Saldo final	5.631.616	3.471.580

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

As debêntures emitidas pela Companhia nos termos da Instrução CVM nº476/2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, apresentam as seguintes características:

	1ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão – 1ª série	6ª Emissão – 2ª série	7ª Emissão	8ª Emissão	9ª Emissão	10 ^a Emissão
Data da emissão	10/12/2021	01/06/2021	29/09/2022	29/09/2022	25/05/2023	10/12/2023	10/12/2023	10/12/2023
Tipo	Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública	Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, em até 2 (duas) Séries.	Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, em até 2 (duas) Séries.	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, série única	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, série única	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, série única	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, série única
		com esforços restritos	Não conversíveis em ações.			Não conversíveis em ações.	Não conversíveis em ações.	Não conversíveis em ações.
Valor total	R\$760.000	R\$300.000	R\$225.000	R\$775.000	R\$500.000	R\$800.000	R\$800.000	R\$1.500.000
Quantidade	760.000	300.000	225.000	775.000	500.000	800.000	800.000	1.500.000
Valor nominal unitário (expresso em R\$)	1	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Encargos	100% CDI + 2,20% a.a.	100% CDI + 2,6% aa	100% CDI+1,49% aa	100% CDI+1,70% aa	CDI + 2,40% aa	100% CDI+1,70% aa	CDI + 1,85% aa	CDI+1,70% aa
Prazos	7 anos e seis meses, com 30 meses de carência e pagamento anual do principal. Os juros serão pagos anualmente a partir de 10 de maio de 2024	4 anos, amortização em duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 28 de maio de 2024 e a segunda na data de vencimento em 28 de maio de 2025	3 anos, amortização em parcela única prevista para 25 de setembro de 2025.	5 anos, amortização emparcela única para 25 de setembro de 2027.	3 anos, amortização em parcela única prevista para 25 de maio de 2026	3 anos, amortização em parcela única prevista para 10 de dezembro de 2026	3 anos, amortização em parcela única prevista para 15 de março de 2027	5 anos, amortização em parcela única prevista para 15 de outubro de 2029
Destinação	Incorporação de investimentos	Recomposição de caixa e capital de giro da Companhia, dentro de sua gestão ordinária	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)	Serão utilizados para fins corporativos em geral, que inclui, mas não se limita, a despesas de capital (CAPEX)
Garantias	Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 80% do saldo devedor das	Sem garantia	Sem garantia	Sem garantia	Sem garantia	Sem garantia	Sem garantia	Sem garantia

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2024	2023
2025	-	370.509
2026	1.572.929	1.298.226
2027	1.498.327	774.443
2029	2.018.418	760.000
	5.089.674	3.203.178

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada da Companhia incorreu em custos de captação no montante de R\$ 6.411 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 5.793).

Para o exercício de 2024, não existem covenants financeiros aferidos relacionados às debêntures.

15. Fornecedores

Consolidado		
2024	2023	
574.137	197.686	
762.654	2.343.714	
49.354	67.181	
5.768	59.119	
1.391.913	2.667.700	
	574.137 762.654 49.354 5.768	

- (a) Refere-se ao saldo a pagar às montadoras decorrente da compra de veículos efetuados no final dos períodos e com prazo médio de pagamento de 150 dias, podendo chegar até a 210 dias.
- b) Cessão de créditos para aquisição de veículos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2024, a LM possui registrado algumas operações em que seu fornecedor - e também parte relacionada (montadora de veículos) - realizou operação de cessão de recebíveis no sistema financeiro. Nesses casos, a LM foi notificada da cessão dos recebíveis, deu a anuência para que a operação fosse concluída e houve a migração do passivo para a instituição financeira (neste caso é parte relacionada da montadora e da LM). As condições e prazos inicialmente firmados com a montadora permaneceram exatamente os mesmos junto ao novo credor. Não houve alteração de prazo, condição financeira ou rebates. Em 31 de dezembro de 2024, o total do passivo relacionado a esta operação é de R\$539.453 (em 31 de dezembro de 2023 o total era de R\$321.727).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolid	lado
	2024	2023	2024	2023
Imposto de Renda	25	25	25	25
Contribuição Social	9	9	9	9
IRRF sobre folha de pagamento	-	-	1.231	873
PIS / COFINS	44	55	491	371
ICMS	-	-	109	57
Outros		1	495	389
	78	90	2.360	1.724
Circulante	44	56	2.326	1.690
Não circulante	34	34	34	34

17. Provisão para passivos contingentes

(a) A Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações legais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes:

Provisão para contingências			
Controladora		Consolidado	
2024	2023	2023	2023
-	-	-	-
10	10	3.805	7.388
-	-	198	-
10	10	4.003	7.388
	2024	Controladora 2024 2023 10 10	Controladora Conso 2024 2023 - - 10 10 - - - - 198

(b) A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	10	-	6		
Adições	-	-	-	4		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	10	-	10		

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

		Consolidado					
	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.998	3.954	436	7.388			
Adições	-	2.745	825	3.570			
Pagamentos	(1.074)	(1.383)	(800)	(3.257)			
Reversão	(1.924)	(1.511)	(263)	(3.698)			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u> </u>	3.805	198	4.003			

- (a) Baseada em recentes decisões proferidas pelas cortes judiciais superiores e em parecer legal emitido por especialistas relacionado aos critérios legais para apropriação de créditos de PIS e COFINS não cumulativos sobre insumos de locação de veículos, a Administração da controlada revisou os procedimentos adotados para constituição da provisão para contingências fiscais decorrentes da utilização desses créditos, decidindo pela reversão da provisão anteriormente constituída para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto por entender que essas são altamente remotas.
- (b) Referem-se a ações movidas, basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e sua controlada e a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.
- (c) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a controlada envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras.
 - A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e consideram as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía processos trabalhistas, cíveis e tributários no montante de R\$ 30.547 (31 de dezembro de 2023 - R\$17.366) que, baseado na opinião dos advogados, as probabilidades de perda são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Estes processos referem-se basicamente a:

- (a) Causas trabalhistas no montante total de R\$372 substancialmente representadas por ações movidas por ex-empregados contra a Companhia envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras;
- **(b)** Causas cíveis no montante total de R\$30.175, cuja ações movidas basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e a empregadora requerendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.
- **(c)** Causas tributárias no montante de R\$67.405 referentes a autos de infração da Receita Federal. O sistema tributário brasileiro é de autolançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social, apresenta-se totalmente integralizado em bens, créditos e moeda corrente nacional, é representado por 1.084.100 ações com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

b) Destinação do resultado

i) Reserva de lucros - Reserva legal

Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de gualquer destinação, estando limitada a 20% do capital social.

ii) Reserva de lucros - Reserva especial de dividendos

Reserva especial de lucros - refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

iii) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito aos dividendos definido em AGE, considerando o lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

c) Participação dos não controladores

Conforme descrito nas apresentação das demonstrações contábeis o cálculo da participação dos não controladores considera além das participações acordos entre os acionistas que incluem o benefício integral do aproveitamento fiscal do ágio, para a controladora.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados pelo Lucro Real. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre suas devidas bases, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9%.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A Controladora possui base para créditos tributários relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$91.992 (31 de dezembro de 2023 - R\$188.917). Esses créditos, no entanto, não foram registrados tendo-se em vista que a Controladora possui histórico de prejuízo passado e não é possível estimar o prazo de realização de lucro para os exercícios futuros.

	Controladora		Conso	olidado
<u> </u>	2024	2023	2024	2023
Resultado antes da tributação	29.604	20.897	229.788	161.572
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes:	(10.065)	(7.105)	(78.128)	(54.934)
Efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre:				
Adições e exclusões permanentes	10.065	7.105	1.879	14.326
Outros	-	-	(24.027)	(28.186)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	(100.276)	(68.794)

20. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

	Ativo/Passivo		Receita/Despesa	
Controladora	2024	2023	2024	2023
Banco Volkswagen S.A.				
Aplicações em certificados de depósito				
bancário	41.742	88.705	6.799	11.783
L ma Turama manta a Internacta divisia C A				
Lm Transportes Interestaduais S.A.				
Valores a receber por contrato de mútuo	-	5.663	455	696

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Ativo (F	Passivo)	Receita/D	espesa
Consolidado	2023	2023	2023	2023
Audi do Brasil Industria e Comercio de Veiculos Ltda				
Fornecedores	(1.646)	(66.541)	-	-
Banco Volkswagen S.A.	(,	(**************************************		
Aplicação CDB	1.925.221	1.391.272	2.782	2.920
Empréstimo - Capital de Giro	-	-	-	-
Cessão de recebíveis	(539.453)	(321.727)	_	_
Locações de veículos	259	227	_	_
Fornecedores	-	(6.798)		
Consórcio Nacional Volkswagen Adm Consórcios Ltda		(000)		
Mútuo	(134.974)	(185.593)	(1.037)	(1.772)
Valores a receber por quotas de consórcio	-	-	-	-
Ducati Do Brasil Industria E Comercio De Motocicletas Ltda				
Locações de veículos	32	33	12	107
Man Latin America Industria E Comercio De Veiculos Ltda				
Locações de veículos	2.499	4.660	19.232	22.154
Fornecedores	(66.570)	(529.137)	-	
Lots Latin America Logistica e Transportes	(00.070)	(020.101)		
Locações de veículos	53	57	560	585
Powertrain Industria e Comercio	00	O1	000	000
Locações de veículos	_	2	_	_
Codema Comercial e Importadora		_		
Locações de veículos	215	232	2.144	2.477
Porsche Brasil Importadora De Veículos Ltda	210	202	2.177	2.777
Locações de veículos	91	497	1.493	1.197
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos	01	401	1.400	1.107
Outros créditos			(635)	(779)
Scania Administradora De Consórcios Ltda			(000)	(110)
Locações de veículos	127	84	419	519
Scania Banco				
Locações de veículos	110	96	1.051	952
Scania Latin America Ltda				
Locações de veículos	1.896	121	19.954	17.904
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda				
Mútuo	-	(19.111)	-	(182)
Volkswagen do Brasil Ind. De Veículos Automotores Ltda				
Locações de veículos	16.399	37	36.159	35.355
Fornecedores	(691.704)	(1.737.512)	-	-
Volkswagen Participações Ltda				
Locações de veículos	1.641	1.138	13.131	10.986
Fornecedores	(2.734)	(3.726)	-	-
Volkswagen Serviços Ltda				
Mútuo	-	(25.482)	-	(242)
		` ,		` '

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da Administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

Não há remuneração da administração a serem pagos pela controladora.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Abaixo segue a remuneração da administração da controlada em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Remuneração do Conselho de Administração Diretoria	245	240
Remuneração	6.636	8.950
Encargos sociais	1.962	2.765
Total	8.843	11.955

21. Receita operacional líquida

	Contro	Controladora		idado
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta	-	-	4.366.736	3.098.575
Deduções das receitas	-	-	(217.110)	(135.518)
Receita líquida	-	-	4.149.626	2.963.057

22. Custos dos serviços prestados, locação e alienação de veículos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas de frota	-	-	(95.205)	(62.774)
Despesa de depreciações de veículos	-	-	(515.454)	(227.811)
Despesas de manutenção de veículos	-	-	(417.583)	(327.315)
Despesas de comissão	-	-	(54.177)	(30.900)
Custo com venda de veículos	-	-	(2.167.270)	(1.608.015)
Despesas de aluguéis	-	-	(12.875)	(15.357)
Outros	-	-	(12.140)	(6.517)
Crédito de PIS/Cofins (a)	-	-	510.384	280.319
Total	-	-	(2.764.320)	(1.998.370)

⁽a) Referem-se, principalmente a levantamento de créditos de PIS e Cofins sobre depreciação acelerada, insumos, e dos créditos decorrentes da recomposição da base de veículos da Fleetzil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

23. Despesas administrativas e de pessoal

	Controladora		Cons	olidado
_	2024	2023	2024	2023
	. >	()		
Despesas de serviços técnicos especializados	(50)	(292)	(39.244)	(29.445)
Despesas de pessoal	-	-	(55.509)	(57.828)
Despesa de depreciação e amortização	-	-	(42.404)	(45.062)
Despesas com propaganda e publicidade			, ,	,
comunicação e manutenção	-	(1)	-	(1)
Despesas com publicações legais	(94)	(68)	(208)	(443)
Despesas com aluguel e energia	(8)	(8)	(1.137)	(1.797)
Despesas com viagens e transporte	-	-	(2.608)	(1.664)
Outros	(1)	(1)	(5.318)	(4.828)
Total	(153)	(370)	(146.428)	(141.068)

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado			
_	2024	2023	2024	2023		
Receitas financeiras:						
Rendimentos de aplicações financeiras	6.799	11.783	136.422	103.029		
Operações de mútuo	455	697	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos – swap	-	-	1.212.243	283.190		
Juros recebidos	-	-	10.297	4.176		
Variação monetária sobre reversão contingências	-	-	-	214		
Descontos obtidos	-	-	3.757	2.534		
Outras receitas financeiras		<u>-</u>	2	9.014		
Total	7.254	12.480	1.362.721	402.157		
	Controlad	ora	Consolida	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023		
Despesas financeiras:						
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(394.641)	(222.003)		
Juros sobre debêntures	(97.980)	(120.315)	(532.095)	(360.801)		
Custo de captação de empréstimos	-	-	(770)	(3.512)		
Custo de captação de debêntures	(417)	(3.775)	(5.256)	(8.760)		
Instrumentos financeiros derivativos – swap	-	-	(445.139)	(720.319)		
Prêmio e comissão sobre operações financeiras	-	-	-	(238)		
Descontos concedidos	-	-	-	(942)		
Juros e atualização consórcio	-	-	(13.079)	<u>-</u>		
Impostos sobre receita financeira	-	-	(49.990)	(18.255)		
Despesas bancárias	-	-	(5.512)	(2.051)		
Outras despesas	(165)	(257)	(4.178)	548		
Total	(98.562)	(124.347)	(1.450.660)	(1.336.333)		
Variações cambiais	-	-	(934.515)	175.505		
Descrite de financeira Konida	(04.000)	(444.007)	(4.000.454)	(750.674)		
Resultado financeiro, líquido	(91.308)	(111.867)	(1.022.454)	(758.671)		

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consc	lidado
	2024	2023	2024	2023
Reversão de provisão	-	25.032	2.998	25.885
Receita de recuperação de veículos	-	-	26.860	26.589
Provisão para contingências	-	-	1.460	(2.115)
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	7.854	(24.502)
Provisões diversas	-	-	(45.171)	(230)
Impostos e taxas diversas	-	-	1.095	(3.994)
Provisão (reversão) de impairment	-	-	(4.792)	2.112
Recuperação de tributos	-	-	2.833	59.898
Outras	1.382	954	820	13.655
Total	1.382	25.986	(6.043)	97.298

26. Seguros

A controlada possui apólices para danos a terceiros (RC-F) e passageiros (APP) para a totalidade de sua frota. Para o casco, tendo em vista seu elevado custo e a baixa sinistralidade, observam, de forma fidedigna o cumprimento do objeto contratual quanto a esta exigência de apólice ou realizam auto cobertura.

27. Eventos subsequentes

a) 11ª emissão de Debênture

O Conselho de Administração da Controlada LM aprovou, no dia 10 de janeiro de 2025, a 11^a emissão de debêntures. O anúncio de encerramento foi publicado no site da Controlada no dia 20 de janeiro de 2025, a emissão atingiu o valor total de R\$ 500.000, sendo R\$150.000 na 1^a série, com prazo de vencimento de 3 anos e spread de CDI + 1,50% ao ano; e R\$ 350.000 na 2^a série, com prazo de vencimento de 5 anos e spread de CDI + 1,70% ao ano.

b) No dia 24 de março de 2025 os acionistas da Controlada decidiram pela recusa dos dividendos propostos, e por se tratar de um evento nível 2, esta opção será ratificada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

DIRETORIA

Rodrigo Otávio Rocha Capuruço Diretor – CEO Marcel Emile Fickers Diretor – CFO

Leonardo Bucsan Emrich
Contador-CRC MG-088837/O-0 T-SP